

Revolução & dependência

“A realidade é que a Revolução de 64 perpetua um fenômeno complexo: o da dependência, marca de toda a História do Brasil. Nossos governos sempre importaram modelos externos. O Brasil sempre se manteve como “satélite” de potências internacionais (Portugal, Espanha, Inglaterra, França, Estados Unidos): sua condição é a condição de “subordinado” à “metrópole”. Fornece matéria-prima e mão-de-obra por baixo custo, recebendo em troca a técnica e os produtos industrializados por alto preço”. (Por Dário Deschamps. Leia em “Fatos, Gente & Cia.”, na página 3).

Bamerindus se instala dia 20 em Gaspar

O Banco Bamerindus do Brasil já marcou a data de inauguração de sua agência no Município de Gaspar. Será no próximo dia 20, numa sexta-feira, em ato solene de instalação que deverá contar com a presença de convidados especiais e autoridades municipais e estaduais.

O gerente designado para a nova agência é o sr. Benedito Pimentel, natural de São Paulo. Ele já está há dez anos em Santa Catarina (na “boa terra”, como ele próprio diz), quando veio da agência de Maringá, onde era contador. Na Capital do Estado, trabalhou como contador durante oito anos, tendo então sido designado para a gerência da agência de Pomerode, onde permaneceu por dois anos, sendo finalmente agora designado para a nova agência do Bamerindus, a se instalar dia 20 em Gaspar.

Benedito Pimentel informou que o banco inicia seu funcionamento naquele mesmo dia, com um total de 13 funcionários, no prédio situado em frente ao novo Banco do Brasil, nas instalações onde funcionava a loja “Móveis Gamba”, na Rua Coronel Aristiliano Ramos. Desses 13 funcionários, dez serão gasparenses (selecionados dos 44

que estão prestando concurso), e três recrutados de Blumenau.

Acrescentou ainda o novo gerente que o Bamerindus já começa operando em todas as faixas de atendimento: operações de crédito, seguradora, caderneta de poupança, etc. Enfim, prestando o mesmo atendimento perfeito que vem sendo prestado, atualmente, na vizinha cidade de Blumenau.

A instalação, na última semana, dos serviços do Banco do Brasil em novo prédio moderno e bastante funcional, e o anúncio da inauguração da agência do Banco Bamerindus do Brasil servem para uma constatação inegável: a expansão dos negócios bancários, em nosso município, retrata bem o grau de desenvolvimento de Gaspar, cujo processo de desenvolvimento é bem a marca do labor de seu povo, que acredita no progresso e trabalha efetivamente para a sua consecução. E, a confirmar-se a promessa do novo Governador Jorge Konder Bornhausen, brevemente, ainda este ano, talvez o Município de Gaspar deverá contar com mais uma agência bancária, desta feita o Banco do Estado de Santa Catarina (BESC).

Gazeta do Vale

O semanário de maior circulação no Vale e Litoral
Silvio Rangel de Figueiredo — Diretor
GASPAR (SC) — 7 DE ABRIL DE 1979 — ANO V — Nº. 208
Cr\$ 5,00 — Anual: Cr\$ 200,00

Maratona, Ciclismo e Gincana:

INSCRIÇÕES ABREM DIA NOVE

Gaspar vai comemorar o seu dia e o dia do Patrono Nacional, nos dias 20; 21 e 22 de abril, numa programação preparada pela Prefeitura Municipal. As festividades se dirigem a toda a população e um extenso programa foi elaborado. Para o dia 21 de abril, na parte da manhã, foi reservado espaço especial para as crianças e adolescentes, lembrando o seu Ano. Três são os destaques: mini-maratona, ciclismo e gincana. Atenção para o calendário abaixo:

MINI-MARATONA

Podem participar rapazes e meninas com idade entre 8 e 16 anos. O percurso será: Avenida das Comunidades, Rua São Pedro, Rua São José; Rua Augusto Beduschi; Travessa Carlos Wehmuth; Prefeitura Municipal. As inscrições po-

dem ser feitas com o professor de Educação Física, no Colégio Normal, no Honório Miranda ou no Ivo D'Aquino, a partir do dia 9 até o dia 17 de abril.

CICLISMO

Podem participar rapazes e meninas com idade entre 8 e 16 anos. O percurso é o mesmo da “mini-maratona”. Só pode ser utilizada bicicleta tipo “monareta”, de qualquer marca. Inscrições com o seu professor de Educação Física, a partir do dia 9 até o dia 17 de abril.

GINCANA

Podem participar somente estudantes, em equipes de 5 pessoas, com um nome indicado no ato de inscrição. Inscrições a partir do dia 9 até o dia 11 de abril, com os professores João Carlos Mansur e Dalci da Silva, na Prefeitura Municipal. As tarefas serão entregues no dia 16 de abril, as 17 horas, na Prefeitura Municipal.

VIAÇÃO VERDE VALE

A Viação Verde Vale avisa a seus usuários que está atendendo com venda de passagens na rua Aristiliano Ramos nr. 204 ao lado do Correio.

Com ponto de embarque para Blumenau no mesmo local.

ESPORTES

(João Carlos Mansur)

TUPI E AMÉRICA NA LIDERANÇA DO TROFÉU "CAMARA MUNICIPAL DE GASPAR" AMÉRICA F.C. 2 x 0 UNIÃO F.C.

Local — Arraial

Marcadores — Zéquinha (20 seg.) — Lindomar (35 min.) — Juiz — Bolacha.

O América marcou o seu primeiro gol aos 20 segundos de jogo, um gol muito rápido, o que desorientou a equipe do União. O América em contra-golpes rápidos, levava constante perigo para a meta de Chicão, perdendo algumas chances de ampliar o marcador. O União, por sua vez, ia se recompondo em campo, mas sofreu o seu segundo gol, feito pelo ponteiro esquerdo Lindomar, aos 35 minutos de jogo. O América fez um jogo cauteloso, sua defesa dificilmente apoiava o ataque e fazia uma marcação severa. Seu meio de campo facilitava as ações de seus atacantes, e o União, no primeiro tempo, tentava impor o seu melhor futebol, apoiado pela sua imensa torcida, mas os comandados de Gilson eram melhores em campo. Veio a segunda etapa, Feola fez três substituições, o que melhorou muito a equipe do União. Tanto é que, a equipe da margem esquerda teve o domínio de todo o segundo tempo, e só não traduziu em gols sua superioridade devido a seus atacantes não conseguirem furar o forte bloqueio americano. Bolacha foi o juiz, com um bom trabalho. Receberam cartão vermelho: Vilmar e Zéquinha (América) e Alaércio (União).

Equipes: América — Lukina, Zeca Melico, Kude, Nilton e Arno (Zéca), Vilmar, Tanaka (João) e Bone, Leco, Zequinha e Lindomar. União — Chicão, Giba, Arnaldo, Alaércio e Israel, Farinha, Caçapaba, Julio (Deda).

FIGUEIRENSE F.C. 2 x 3 C.A. TUPI

Local — Porto Arraial. Marcadores: Aggeo (25 min.), Didi (37 min), João (20 min), Maroca (31 min) e Didi (39 min). Juiz — Arno Goedert.

O Tupi começou a partida dominando amplamente o seu adversário. Enquanto o Figueirense não se coordenava em campo, era o Tupi quem criava boas oportunidades para inaugurar o marcador. A zaga do time indio não encontrava dificuldades em conter os esporádicos ataques do Figueira. Seu meio de campo rolava a bola com facilidade, enquanto o seu ataque, em constantes deslocamentos, penetrava com facilidade na defesa do time do Bia. Aos 25 minutos veio o primeiro gol do Tupi, Aggeo em bonita tabela com Didi, inaugurava o marcador. O Tupi continuava impondo o melhor futebol e o seu segundo gol não tardou a acontecer, em virtude desse domínio. Em jogada ensaiada, numa falta, Didi chutou direto ampliando o marcador. O 1o. tempo foi todo favorável ao Tupi. No 2o. tempo, Bia colocou em campo Zé Carlos, Alvir e Jaime, o que mudou por completo o panorama do jogo, o Figueirense foi à frente, dominou as ações em campo, e o Tupi foi obrigado a recuar, devido ao grande volume de jogo empreendido pelo time do Porto Arraial. O perigo rondava constantemente a meta de Amauri e o trabalho do meio campista Toti começou a aparecer. Num lançamento de Chavico, Maroca chutou na trave, e no rebote, João não teve trabalho para marcar, isso foi aos 20 minutos. Com esse gol, o Figueirense foi à frente em busca do seu gol de empate, até que aos 30 minutos, num escanteio cobrado, Maroca

ca subiu e numa testada violenta, empatava a partida. Com o gol de empate, o Figueira foi todo à frente em busca da vitória, o que lhe custou cara, pois o Tupi possui jogadores velocistas como é o caso de Acácio, Didi e Carlinhos, e num bonito lançamento de Marcos, Didi partiu em velocidade, passou por dois zagueiros conseguindo alcançar a bola no momento em que Lírio deixava o arco. Num toque sutil, colocou a bola mansamente no canto e decretava a vitória do time indio. Apenas para constar, foi um jogo movimentado, onde ambas as equipes se preocuparam em jogar futebol, deixando de lado o jogo violento, o que facilitou o trabalho do árbitro Arno Goedert.

Tupi jogou e venceu com: Amauri, Cesar, Vate, João Carlos e Carlinhos, Marcos, Suca (Li) e Edson (Claudionor), Didi, Zeca (Acácio) e Aggeo. O Figueirense jogou e perdeu com: Lírio, Marzinho (Zé Carlos), Tite, Sérgio e Osmar (Alvir), Chavico, Toti e Tito, João, Maroca e Paulinho (Jaime).

RESULTADOS DAS PRELIMINARES

América 4 x 1 União; Figueirense 1 x 2 Tupi.

JOGOS PARA ESTE DOMINGO

UNIÃO F.C. x FIGUEIRENSE F.C.

É um jogo que promete ser muito bom, pois ambas as equipes perderam seus últimos compromissos e estão em busca da reabilitação. O Figueirense virá com a equipe completa, enquanto que o União, com Alaércio cumprindo suspensão automática, Feola terá que mexer no time. O jogo será na Margem Esquerda, valendo pela 2a. rodada do 1o. turno.

C.A. TUPI X AMÉRICA F.C.

Jogo de líderes. América virá motivada pela última vitória conseguida em seu campo e com muita vontade de surpreender o adversário. Gilson terá apenas dois problemas para colocar a equipe em campo: Vilmar e Zequinha cumprindo suspensão automática, não poderão jogar. Já o Tupi, aparentemente jogará tranquilo, pois a difícil vitória em Porto Arraial deu mais confiança ao time, que segundo Acácio e o patrão Alois, a equipe será a mesma de domingo último. Quem ir ao Estádio Carlos Barbosa Fontes, verá um bom jogo de futebol de duas equipes em busca da vitória, pois quem vencer, praticamente terá assegurado o 1o. lugar no primeiro turno, e, também o direito de disputar com o campeão do 2o. turno, a posse do tão almejado troféu.

VORSTADT HAUS

CAFÉ COLONIAL

Agora você encontra uma loja, com os mais variados produtos, logo à entrada de Blumenau. Toalhas de cama e mesa, roupas, artesanato, confecções, móveis. E o delicioso Café Colonial, o cartão de visita do comércio de Blumenau. Uma grande loja com amplo estacionamento.

Rua Itajaí — Blumenau — S.C.

CONFECÇÕES HORDRÉPER

LINHA JOVEM

Na Loja Gasparense de Pedro Zuchi em
Gaspar — S.C.



Fatos Gente & Cia.

Dário Descramps

DEPENDENCIA

Os atos comemorativos ao 15.º aniversário da Revolução de Março de 1964, ao invés de anos anteriores, foram poucos, comedidos; discretos. Os pronunciamentos se circunscreveram, na quase totalidade, aos quartéis. Os grandes jornais do país, no entanto, reservaram páginas a comentários e entrevistas, versando sobre uma crítica do movimento: prós e contras, assinados alguns, outros anônimos (para não haver comprometimentos), revelam um sentido crítico que vai emergindo, em grãos, de dentro do sistema. Algumas conclusões se podem tirar sobre o assunto: a) a Revolução de 64 não é um acontecimento isolado; é um dado a mais na rede dos fatos ligados ao "tenentismo" (movimento de caráter elitista, ligado à mentalidade capitalista europeia e americana); b) a Revolução de 64 foi desencadeada com o objetivo de resguardar o povo do "perigo comunista"; c) o movimento se originou desordenadamente, sem "ideologia" definida (o que é lamentado pelos líderes); d) a ideologia do movimento foi definindo-se posteriormente, à base da ideia de "segurança nacional"; e) o continuísmo marcou o movimento, com o fito de se manter a unidade castrense. A realidade é que a Revolução de 64 perpetua um fenômeno complexo: o da "dependência" marca de toda a História do Brasil. Nossos governos sempre importaram modelos externos. O Brasil sempre se manteve como "satélite" de potências internacionais (Portugal; Espanha; Inglaterra; França; Estados Unidos): sua condição é a condição de "subordinado" à "metrópole". Fornece matéria-prima e mão-de-obra por baixo custo, recebendo em troca a técnica e os produtos industrializados por alto preço. Ai aparecem as "multinacionais" (que não são produtos de hoje) como ativas do processo: elas encontram nos países satélites os seus "aliados" (que geralmente não são os MAIS inteligentes, mas antes de tudo os mais subservientes). O fenômeno é complexo na medida em que coloca uma exigência popular: o de libertar-se do sistema de dependência. Para tanto, seria necessário o crescimento econômico interno (à mão dos investimentos externos), criando-se o momento próprio de auto-suficiência nos setores básicos, momento próprio para a

caputação. Depreende-se, daí, que a questão nacional não se situa em "segurança" ou em "perigo comunista", mas numa política nacionalista, capaz de criar condições de libertação do regime de dependência. Esta política, ao menos no que consta, não figura no quadro dos objetivos da Revolução de 64. E, por isso mesmo, o movimento se desgasta diante da opinião pública, por não atingir os "interesses populares". Há um engano nos mentores dos objetivos nacionais permanentes: não se deram conta ainda do fato de que "revoluções se fazem por si". Ninguém as faz: elas explodem de dentro da sociedade, como um todo. E não são democracias adjetivadas, nem capitães reinventados que decidirão sobre a liberdade política, econômica e social de um povo: mas a vontade coletiva, inconsciente, emergente e fatal e que determinará o futuro. No momento em que ela se conscientizar em líderes (no sentido de corporificação dos anseios populares), a revolução estará em marcha. E, então sim, de forma irreversível, fundada num princípio de esperança (tornando tópico o utópico). Este comentário é escrito, hoje, em homenagem e para os universitários da região.

PARTIDOS

Um dado promissor nas discussões da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina: de repente, deputados da ARENA e do MDB começam a dar-se conta de que ambos os Partidos são e estão PARTIDOS. Eleitos pelo voto direto seu compromisso primeiro é com a vontade popular. Daí o conflito: ou assumem uma postura de representatividade (colocando-se na guarda dos interesses coletivos) ou fazem o jogo no (sentido teatral, dramático) da opressão. Martinho Ghizo, Lauro André da Silva, Francisco Kuster abordaram a questão pela raiz. Chegam à ideia comum de que tanto ARENA como MDB somente servem ao sistema, desservindo à Nação: o primeiro, como massa amorfa dos "améns" e "aleluias"; o segundo, como "sombras da noite" para evidenciar que a "luz do sol existe". Ambos servem como justificação da democracia relativa. É nesse quadro que apelam para a extinção de ambos os "partidos": partidos de cima até à raiz para a inoperância democrática. É louvável que, à custa de uma auto-crítica, os deputados comecem a desper-

tar de um romantismo mórbido e a penetrar num realismo promissor.

UMAS E OUTRAS

Se voce não leu a coluna "Nosso Encontro", na última edição da Gazeta ainda é tempo: retome o jornal e leia. Voce saberá de algumas coisas que não se dizem todos os dias, a descoberto. —x— Um esclarecimento publico: nenhum dos colunistas da GAZETA recebem pelos seus escritos. É de graça, no duro: é uma questão de patriotismo. E se quiserem duplicar ou transcrever as colunas, é permitido. Contanto que se cite a fonte. —x— Ludmila Eyng, coordenadora, e Joaquim Floriani, ex-coordenador da 4a. UCRE, estiveram na Prefeitura de Gaspar, na segunda-feira. Trataram com o Prefeito Luiz Fernando Poli do problema da Escola Básica no bairro Bela Vista. A Prefeitura doará o seu terreno e o Governo do Estado construirá a Escola. Solução ideal para a economia de Gaspar. —x— Marili Girardi, especialista em recreação infantil, está atuando no Centro Co-

munitário de Belchior Alto: ministra curso pré-primário às crianças da localidade. —x— Comunidade de Alto Gasparinho recebe eletrificação rural: medida sempre desejada. —x— Alésio Vaz Primo, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, marcou presença na inauguração da agência local: agradou a todos com suas colocações. —x— Gaspar vai comemorar o seu dia (emancipação do Município) nos dias 20, 21 e 22 de abril: um amplo programa foi elaborado e inclui futebol de salão entre a turma da casa e da Prefeitura de Pomerode. Detalhes na próxima edição da GAZETA. —x— Gaspar ganha mais uma casa bancária: o Bamerindus se instala em abril, no prédio de "Móveis Gamba". —x— A agência do BESC também será uma realidade. Muito breve. —x— Prefeito de Gaspar visitou o novo Diretor Regional da ECT, em Florianópolis: prometeu empenhar-se para que Gaspar tenha nova agência de Correios já em 1980. —x— Frase da semana: "Devagar se vai ao longe" (Provérbio).

O ANUNCIO LEVA O CLIENTE A SUA EMPRESA.
ANUNCIE NESTE JORNAL PARA VENDER MAIS

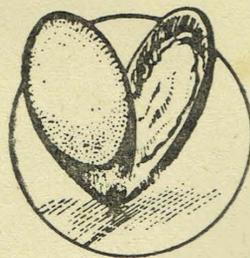


CEVAL agro industrial s.a.

Industrializando Soja para o Brasil com Matriz em Gaspar. Filiais em Campos Novos, Chapecó, São Miguel D'Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê, Guarujá do Sul, São Francisco do Sul e Capinzal.

Novo cardápio no Restaurante

"MARISCÃO"



OS BONS
FRUTOS DO MAR

Agora todos os dias, nova iguaria no cardápio do Mariscão, chegue lá e peça o prato do dia. Todo o dia um prato diferente.

Domingo — Língua ao Molho madeira

Segunda — Risoto de Frango.

Terça — Camarão empanado.

Quarta — Sopa de Siri.

Quinta — Lula recheada com creme aspargo.

Sexta — Caldo de Peixe.

Sábado — Lombinho a Califórnia.

RESTAURANTE MARISCÃO — Sempre com a boa música para ouvir, um local realmente acolhedor.

Na Rodovia Jorge Lacerda km 6 próximo ao Paraíso dos Pôneis em Gaspar.

Atividades do Prefeito Municipal

Durante o último mês de março, o prefeito de Gaspar, Luis Fernando Polli, prestou atendimento, em seu gabinete, a um total de 765 pessoas, encaminhando e resolvendo diversos pedidos e solicitações.

No mesmo período, realizou 32 visitas a diversas localidades do interior do município, sendo elas: Barracão, Bateia, Gasparinho, Rua Brusque, Gasparinho (Quadro), Margem Esquerda, Lagoa, Belchior Baixo, Belchior Central, Gaspar Grande, Garuba, Belchior Alto, Gaspar Alto, e Alto Gasparinho.

SETOR DE VETERINÁRIA

O Departamento Agropecuário da Prefeitura de Gaspar, através o seu Setor de Veterinária, prestou, no mês de janeiro, atendimento a 349 bovinos, 40 aves, 22 suínos, 13 equinos, dez ovinos, quatro caprinos, e dois cães. No mês seguinte, fevereiro, atendeu a 416 bovinos, dez suínos, dois equinos e um cão. E finalmente no último mês de março, atendeu a 603 bovinos, 150 aves, 33 suínos, 11 equinos e sete cães,

totalizando, nos três primeiros meses do ano, um atendimento a 1.673 animais. Também neste primeiro trimestre, foram atendidos e visitados, o restante do setor, 219 criadores gasparenses.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Em janeiro, este setor efetuou 25 inseminações artificiais, tendo utilizado, para a realização do trabalho, 16 ampolas de sêmen de touro Holandes (preto e branco), cinco ampolas de sêmen de touro Fleckwieck, três ampolas de sêmen de touro Jersey e uma ampola de sêmen de touro Nelore. Em fevereiro, realizou 28 inseminações, utilizando dez ampolas de sêmen de touro Nelore, sete ampolas de sêmen de touro Holandês, seis ampolas de sêmen de touro Jersey e quatro ampolas de sêmen de touro Fleckwieck. E finalmente em março último, realizou 26 inseminações, utilizando 3 ampolas de sêmen de touro Holandês, sete ampolas de sêmen de touro Nelore e cinco ampolas de sêmen de touro Gir. No total, foram atendidos 79 criadores gasparenses.

Governo autoriza funcionamento de três novos cursos em Gaspar

Depois de assegurar a gratificação "pó de giz" (aumento de 100 por cento) aos professores primários em regência de classe, o Governador Jorge Konder Bornhausen cumpriu, esta semana, mais uma etapa da meta prioritária de seu governo (a Educação), autorizando por decreto, o funcionamento de 30 novos cursos de primeiro grau em Santa Catarina, beneficiando 43 municípios, dentre eles o de Gaspar, com a autorização para funcionamento de três novos cursos de primeiro grau.

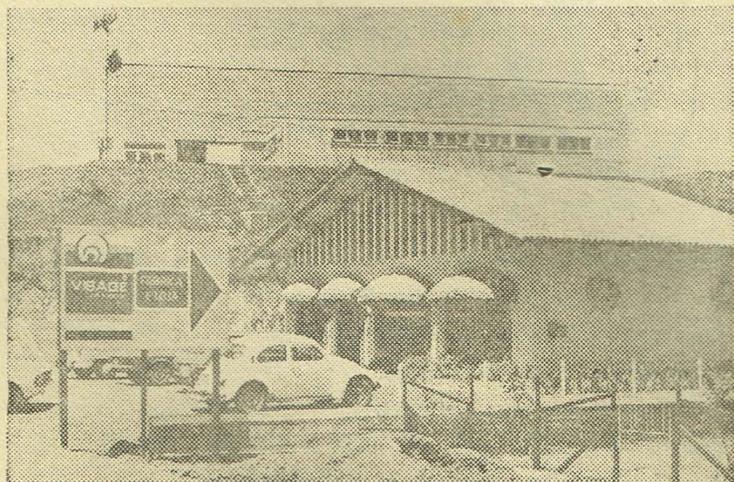
Foram beneficiados, pelo decreto do governador do Estado, a Escola Básica do Bairro Bela Vista, até a oitava série (primeiro grau completo); a Escola Básica Ivo D'Aquino, com autorização para funcionar até a 6a. série do primeiro grau, e finalmente a Escola Supletiva de 1o. grau Dom Daniel Hostin, que

funciona em sala alugada, no Colégio Frei Godofredo, sendo integrante do complexo educacional do Pontinho Estudantil de Blumenau.

As informações foram prestadas à "Gazeta do Vale" pela Professora Ludmila Eing, que na última segunda-feira assumiu a direção da 4a. UCRE (Unidade de Coordenação Regional de Educação), sediada em Blumenau e com jurisdição também sobre o Município de Gaspar, entre outros da região do Médio Vale do Itajaí. Professora e diretora de estabelecimentos de ensino a sra. Ludmila Eing conta já com 31 anos de Magistério e substituiu ao Professor Joaquim Floriani. O ato solene de transmissão do cargo aconteceu às 5 horas da tarde de segunda-feira, na sede da 4a. UCRE, em Blumenau, na presença de autoridades e educadores.

VISAGE

KUNZ CONFECÇÕES LTDA.



VISAGE... É a nossa etiqueta do vestuário feminino.

Posto de Vendas e fábrica:

Rodovia Jorge Lacerda, 2.017 — Próximo ao

Paraiso dos Pôneis em Gaspar —

Telefones 32-0220 — 320008 — C.P. 66.

Eletro Baterias Cunha

Vendas e reformas de baterias com garantia, até o prazo de um ano.

Auto elétrica em geral.

Mão de obra especializada. Prestação de serviços de socorro. Rua Itajaí, nr. 283 — Gaspar.

CHURRASCARIA LIDER

O convite para a melhor refeição. Espeto corrido, Almoço ou Comercial. Com a melhor equipe de garçons.

SOB A DIREÇÃO DE OSMAR ZIMMERMANN

Rod. Jorge Lacerda, 51 — Fone: 32-0127
Gaspar — Santa Catarina

HOTEL PROGRESSO LANCHONETE E CHURRASCARIA

DE PAULO ANTONIO DOS SANTOS

Agora oferece o Super-galeta, super assado, super gostoso, girando no espeto.

ACEITA-SE ENCOMENDA, ATENDIMENTO NA HORA
Rua Cel. Aristilano Ramos, 298 — Fone: (0473) — 32-0164
89.110 — GASPAR — SC.

Sociais

Um sensacional desfile de modas, com as confecções "Visage", de Gaspar, e promovido pela Loja Vorstadt Haus, de Blumenau, está marcado para este sábado à tarde com serviço de chá, no Café Colonial (por sinal finíssimo e de muito bom gosto), na mesma casa à Rua Itajaí — Blumenau. Serão desfilados artigos das linhas feminina e infantil, por elegantes manequins especialmente convidadas para mostrar ao público a nova linha "Visage", que é a sensação do momento. Você, leitora, está convidada. Compareça e prestigie.

o0o

Tremendo baile, com o conjunto musical "Os Montanari", está previsto para este sábado, para sócios e convidados da Associação Atlética Campestre Ceval (AACC). Será em sua sede, com muito embalo para todos os presentes. É só chegar e conferir.

o0o

A Academia de Monte Alverne, casa de oratória com 20 anos de existência e que funciona como complemento das aulas de Português no Salão Nobre do Colégio Franciscano Santo Antonio, de Blumenau, acaba de eleger as mesas diretoras para as sessões do primeiro semestre deste ano letivo. Para a Academia Sênior (alunos do 2o. científico), foram eleitos: presidente, Márcio Cardoso; vice-presidente Paulo Arminio Tavares Bucheie; secretário Anita Regina Mello da Silva; tesoureiro Cesar Roberto Anton, e bibliotecário Ana Lucia Schramm Correia. E para a Academia Júnior (alunos do 1o. científico), foram escolhidos: presidente Dieter Schuldt; vice-presidente, Eduardo Ewald; secretário, Adriana Schmitt; tesoureiro Edson Keller e bibliotecário, Jaqueline Wagenfuhr. A estes jovens estudantes, conscientes do valor do aprendizado correto da língua pátria, nossos votos de profícua gestão à frente da Academia Monte Alverne, durante este ano letivo. Felicidades e bom desempenho.

Unem-se em matrimônio no próximo dia 21 deste mes, as 20 horas, na Igreja Matriz de São Pedro Apóstolo, em Gaspar, os jovens Aloir Spengler e Marlene Gamba. Aos parentes, amigos e convidados, eles darão uma festa, logo após nos salões da Sociedade Cultural e Recreativa Alvorada. Ao jovem par os votos de felicidades da coluna.

o0o

Armando Sorroche e Ada Fávero é o novo casal que passa a residir em nossa cidade. Eles vieram recentemente de São Paulo o que já totaliza cinco casais da família que vem para residir em Gaspar. O casal Arlindo e Ada são pais de Devanir, um dos proprietários da firma "Roche" — Lajes Pré-Fabricadas e construções. Ao simpático casal, as boas-vindas da qui da coluna.

o0o

Quem está festejando a chegada da cegonha é o casal Jair e Tania Bogo, ele um dos gerentes da Viação Verde Vale. É que nasceu, dia 4 último, o pequeno Evandro Bogo. Ao simpático casal e seu nenem, os votos de felicidades da coluna.

o0o

Retorna na próxima seção na a Gaspar o Sr. Helio Ildefonso e Sá, que viajou a Belém do Pará, para dar maior assistência à Central de Vendas e Assistência Técnica, da Metalurgica Turbina, que atende à região da Amazônia. Em Gaspar, a matriz da empresa é gerida pelos Srs. Erich Lubke e Hélio Ildefonso e Sá. Em Belém, comanda suas atividades o Sr. Roberto Lourdan.

o0o

A revista "Abertura", que vem sendo editada pela FURB retorna com modificações. Está sendo preparada a primeira edição de 1979, com nova capa e novo nome: "Revista de Divulgação Cultural". Tem como diretor o Sr. Bráulio Schegel (bibliotecário) e como editor responsável o professor Dário Deschamps. Nossos cumprimentos.

"Aumento foi presente de grego"

Ao discordar da forma como o governo concedeu um reajuste de 100% para os professores regentes o Vereador Jair Girardi lamentou que este tenha sido mais um presente de grego à nossa classe do professorado catarinense da rede estadual de ensino.

O projeto denominado "Pé de Giz", disse Girardi, não é o que se esperava, com o Governador Jorge Bornhausen não cumprindo aquilo que anunciava antes da posse. Tudo não passou de uma ilusão, "é o que quis o governo foi faturar às custas do povo catarinense.

Girardi não concorda com a expressão "aumento", pois na verdade o que se fez foi conceder uma gratificação de 100%, e o governador sabe disso. E esta gratificação, beneficiando os professores com rendimentos não superiores a 1.700 cruzeiros, poderá cair a qualquer momento, bastando tão somente uma "canetada" do Executivo.

Revelou que as gratificações não

contam em termos de valores para aposentadoria e Fundo de Garantia, não se constituindo, portanto, em um aumento de salário. O ato só pode ser aceito como medida de emergência.

O vereador fez comparações entre o que ganha o professor municipal e o salário pago ao da rede estadual, para ministrar quatro horas de aula e mais quatro para a preparação da matéria a ser ministrada e a correção de provas.

— "É por isso que a cada ano dezenas de professores estaduais procuram a Secretaria de Educação em busca de vagas no Magistério Público Municipal, onde lhes é garantida uma remuneração condizente, além de outras vantagens".

Ainda sobre a gratificação de 100%, o vereador emedebista lamentou que os demais professores não tenham sido atingidos, continuando a receber os míseros Cr\$ 1.700,00.

Ensino religioso em todas as escolas do Estado

Ao receber os integrantes do Conselho de Igrejas para Educação Religiosa, liderados pelo presidente Dom Gregório Warmeling, bispo de Joinville, o Governador Jorge Konder Bornhausen ouviu a reivindicação de implantar definitivamente o ensino religioso em todas as escolas do Estado. O pedido se estende a todos os estabelecimentos oficiais de primeiro e segundo graus. Mostrando-se sensível à reivindicação dos representantes do

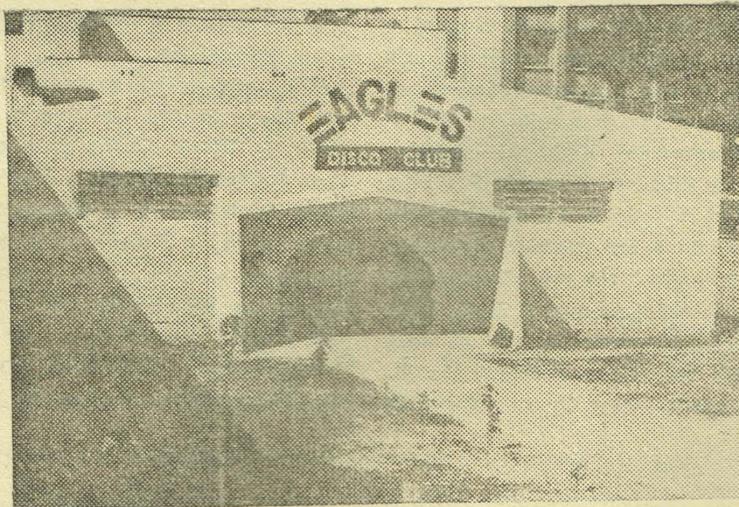
clero catarinense, o Governador Jorge Bornhausen encaminhou a solicitação para que a Secretaria de Educação atendesse o pedido, cobrindo todo o Estado com o ensino religioso em suas escolas.

Além do presidente do conselho, Dom Gregório Warmeling, estiveram e no Palácio Cruz e Sousa os pastores Herberto Machel, da Igreja Luterana de Joinville, e William Schisler, da Igreja Metodista de Florianópolis.

OFICINA MARINHO

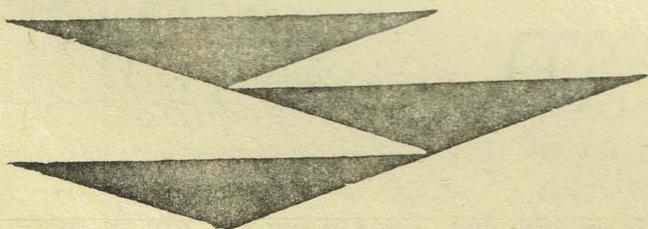
O Serviço de Confiança

MECANICA EM GERAL — CHAPEAÇÃO E PINTURA
RUA ARISTILIANO RAMOS, 762 — GASPAR — SC.



"Eagles Disco Club" dá mais ritmo aos seus embalos de disquete. Agora, são quatro noites por semana com o batuque do competente Raimundo (Bananera) Kellermann e shows de artistas ao vivo. Curta o som, as cores, o ritmo da sua geração, na "Eagles" em Blumenau na rua Sete de Setembro, ao lado de Vavá Automóveis. E saiba porque esta mesma geração elegeu "Eagles Disco Club" o seu ponto de encontro predileto.

VIACÃO VERDE VALE



CRESCENDO PARA MELHOR
SERVIR VOCE.

Informe e Opinião

NELSON WEDEKIN.

O EXERCÍCIO DE UM DIREITO
Greve em São Paulo. Os metalúrgicos pararam as máquinas. A toda-poderosa indústria automobilística está paralisada.

O Governo denunciou a ilegalidade do movimento, mas isso não bastou para quebrar a unidade dos trabalhadores. Afinal, a rigor não há greve legal no Brasil.

O fato é que o país — para se inscrever entre as nações civilizadas e democráticas — deve coexistir pacificamente com os movimentos paretistas. A abertura pressupõe o reconhecimento de liberdades, garantias e direitos. E entre os direitos, o da greve.

Certos setores da imprensa, do governo e do empresariado denunciam a infiltração de elementos estranhos à classe. Mas os trabalhadores desconhecem qualquer influência externa e as novas lideranças sindicais até repudiam qualquer participação exterior.

Na verdade, o movimento dos metalúrgicos de SP tem um caráter eminentemente reivindicatório que reclama não somente a reposição do poder de compra dos salários, comprimidos por longos anos de política de arrocho.

De qualquer modo, as greves assumem um caráter político, enquanto movimentos que sensibilizam importantes e numerosos contingentes de trabalhadores que, pela força da sua unidade, reivindicam melhores salários e condições de vida.

As proibições legais para os movimentos grevistas estão sendo rompidas na prática, por trabalhadores que ao lado de saber o que querem, assimilam o valor da unidade da classe em torno de objetivos legítimos e se conduzem com grande dose de criatividade e de capacidade tática.

São circunstâncias novas, essas que o país vive. Milhares de trabalhadores, que formam a "elite" operária de S. Paulo, começam a perceber e a agir dentro da tese segundo a qual a liberdade, as melhores condições de trabalho, devem ser conquistadas pela participação ativa e criadora de todos os interessados. Nada cai do céu.

Nesse sentido, as greves de S. Paulo constituem a prática da participação e da unidade, e um exercício de democracia. É possível que quando esta nota for publicada, as greves de S. Paulo já tenham terminado. E se verá mais uma vez que o exercício do direito de greve, além de constituir um

direito das classes trabalhadoras, obtido das longas lutas da sua história, não chegam a tumultuar a vida no país na medida imaginada por alguns. Quando muito, as greves perturbam (um pouco) o gráfico dos lucros das grandes companhias. Isso quando elas não conseguem repassar os custos adicionais ao consumidor.

A mercadoria do trabalhador é o seu braço, o seu trabalho. Ele tem o direito de não vender a sua mercadoria por preço que não ache justo.

IMPACTO DISCUTIVEL

Entre as medidas de impacto anunciadas pelo novo Governador, nada há a opor quanto ao aumento de 100 por cento para o professorado, nem quanto à decisão de sustar a construção de um estádio de futebol na localidade denominada Pasto do Gado.

Quanto a esta última, entretanto, cumpre registrar a insensatez do Governo anterior quando decidiu construir o estádio. A obra era de prioridade discutível, numa cidade em que faltam escolas de segundo grau, hospitais, obras de saneamento básico.

Assim mesmo, o Governo do sr. Konder Reis insistiu no seu sonho megalomaniaco que mais do que ter um custo elevadíssimo para os cofres do Estado, teve igualmente um alto custo social, com o desalojamento de mais de 100 famílias que ali habitavam.

Não nos parece, entretanto, que a venda do Abrigo de Menores e da área da Colonia Penal de Canasvieiras — também anunciadas pelo novo Governo — sejam decisões sábias, do interesse da coletividade de Florianópolis e de S. Catarina.

Para quem vão ser vendidas as áreas? O que é que se vai construir ali? Em que a venda vai beneficiar os ilhéus e os catarinenses?

Está claro que só grandes grupos, provavelmente de fora de S. Catarina, podem adquirir aquelas áreas pelo preço que valem. O Abrigo e a Colonia Penal vai servir somente para uma minoria, e o Estado perderá valioso patrimônio.

Não seria melhor promover uma ampla discussão pública com a comunidade de Florianópolis para então, se dar destinação às áreas? Não seria mais positivo preservar aquele patrimônio do Estado para outras obras que — certamente — constituirão demandas prioritárias no futuro?

É importante registrar que tanto o Abrigo como a Colonia Penal não constituem atentados contra a paisa-

gem e a natureza da Ilha. Que garantias existem para preservar aquelas áreas de agressões ao meio-ambiente e à ecologia?

Como se vê, muitas são as perguntas e as dúvidas sobre a alienação das duas áreas, que estão a exigir um de-

bate amplo ou ao menos uma melhor especificação dos planos do Governo.

De outro lado, se noticia que o novo Governo "está de olho" na área do Santa Catarina Country Clube. Seria isso, então, vender o Abrigo e a Colonia Penal para comprar o Santa Catarina Country Clube?

Código de Edificações

gatórias as seguintes precauções:

a) evitar que as terras alcancem o passeio e o leito dos logradouros;
b) o bota-fora dos materiais escavados deve ser realizado com destinos legais aprovados pela Prefeitura Municipal;

c) adoção de providências que se façam necessárias à sustentação dos prédios vizinhos e limítrofes.

SECÇÃO II FUNDAÇÕES

ART. 95 — O projeto e a execução de uma fundação, assim como as respectivas sondagens, exame de laboratório, provas de carga, etc. serão feitas de acordo com as normas adotadas ou recomendadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

SECÇÃO III ESTRUTURAS

ART. 96 — O Projeto e a execução de estrutura de uma edificação obedecerão as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

(Publicação nr. 18).

ART. 92 — As disposições deste capítulo referentes as divisões de parede e tabiques são aplicáveis a divisões feitas com materiais similares, alvenaria ou concreto armado.

CAPITULO VII DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS SECÇÃO I PREPARO DO TERRENO, ESCAVAÇÕES

ART. 93 — Sem preparo conveniente, não será permitida a construção de edificações de qualquer espécie em terreno que apresente as seguintes características:

a) Umido ou estado pantanoso;
b) Houver serviço para depósitos de lixo, salvo se já se tenha verificado completa mineralização dos materiais orgânicos;
c) Ser revestido de barro ou materiais orgânicos;

ART. 94 — Na execução do preparo do terreno e escavações, serão obri-

DR. SÉRGIO JOSÉ DA SILVA

ADVOGADO

Escritório à Rua Coronel Aristiliano Ramos, 108

Fone — 32-0143 — Gaspar SC.

Causas Cíveis, Criminaes e Trabalhistas.

Atende diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

EXETER

EXETER — EXECUTORA DE TERRAPLENAGEM LTDA.
Em Gaspar, contrate seus serviços de terraplenagem com Carlos Silvano.

Máquinas possantes estão à sua disposição para quaisquer serviços.

Rua Itajaí, 600.

LOTEAMENTO e

Terraplenagem "SABEL"

Os melhores loteamentos de Gaspar. Oferece infra-estrutura: luz, água e esgoto, em ótimas condições de pagamento. Serviços de terraplenagem com o melhor equipamento da região, desbravando os montes e aterrando as planícies. Irmãos Sabel. Em Gaspar, com o fone 32-0076.

Panela de quem

O roliço Delfim Netto anda dizendo, também, que vai encher a panela do pobre. É evidente que através do estímulo de preços compensadores, o pequeno produtor plantará mais e colocará no mercado quantidades maiores de arroz, feijão, verduras, legumes, etc. E isso poderá levar ao barateamento do preço dos alimentos, aliviando o bolso dos consumidores urbanos. Mas, e os pobres do campo? Sem reforma agrária não será possível encher suas panelas. Sem acesso à terra, milhões de bóias-frias e parceiros continuarão na miséria. E pelo jeito é mais fácil um camelo (ou um cavalo, que anda mais bem cotado) passar no fundo de uma agulha do que Delfim ajudá-los.

Terras para distribuir há.

Projeto autoriza conversão do tempo de serviço

O Deputado Cesar Moritz, do MDB, apresentou à apreciação da Assembléia projeto de lei estabelecendo que "os funcionários públicos civis de órgãos da administração direta e autarquias que houverem completado cinco anos de efetivo exercício terão computados, para efeito de aposentadoria por tempo de serviço, invalidez ou compulsoriedade, o tempo de serviço prestado em atividade vinculada ao regime da lei 3.807, de 26 de agosto de 1960 e

E em quantidades imensas. Basta dizer que menos de 2% dos proprietários rurais controlam cerca de 52% da área total das propriedades agrícolas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Além disso, 31% das terras que podem produzir alimentos simplesmente são utilizadas (dados de 1976). Um governo decente desapropriaria essas terras e entraria a milhões de trabalhadores que vivem em extrema penúria no campo. Depois daria crédito a eles, compraria as safras, proporcionaria assistência técnica, etc. Com parte dos lucros que fossem tendo, os novos proprietários iriam pagando as terras, pouco a pouco. (por Ricardo Bueno, in "Delfim e as panelas (vaizas)", no "Pasquim" nr. 509).

legislação subsequente". Ao dar entrada com o projeto o parlamentar justificou que o mesmo "pretende solucionar um sem número de casos que têm sido objeto de reclamação no âmbito dos três poderes e situar o Estado ao mesmo nível de diversos de nossos municípios, como o de Brusque, que se adiantaram no adaptar suas legislações à orientação aplicada no âmbito federal.

Produção de Poliestireno

A Petroquímica APLUB S.A. — PETROAPLUB, empresa subsidiária da APLUB e associada à PROQUIGEL, de São Paulo, prevê para fins de 1979 o início de sua produção de Poliestireno, estando instalada no III Polo Petroquímico do Rio Grande do Sul.

O ano de 1978 foi dedicado à implantação de sua infraestrutura, encontrando-se quase concluída a terraplanagem da área que ocupará.

AGRADECIMENTO E CONVITE

PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

A Família de Antonio Werner (falecido no último dia 10.) vem de público agradecer a todos os que a assistiram por ocasião da morte do amigo e companheiro de todas as horas; e a equipe médica e enfermeiros do Hospital Santa Isabel, pela assistência dada. Outrossim, convida para a missa de Sétimo Dia, a ser celebrada amanhã, domingo, na Igreja Matriz de São Pedro Apóstolo, em Gaspar, às 9 horas.

Família Werner — Gaspar (SC).

Executivo enviara à Câmara Projeto de Proteção ao Patrimônio Cultural e Histórico do Município

O Prefeito de Blumenau, Renato de Mello Vianna encaminhando a Câmara de Vereadores projeto-de-lei que dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico e cultural do município, propondo também a criação de um conselho ligado à Secretaria de Educação e Cultura que se encarregaria, inclusive, do tombamento de bens imóveis de reconhecida expressão e importância em algum estágio da formação de Blumenau.

Na exposição de motivos apresentada aos vereadores, o Chefe do Executivo lembra que "dentre as inúmeras medidas que o governo atual vem tomando para reavivar as tradições, merece ser ressaltado o especial incentivo às construções em estilo alpino e enxaimel". O acervo cultural, diz, mais adiante, o Prefeito, merece ser preservado a todo custo. "Preservar também o paisagismo e a estética e os grandes acontecimentos que construíram a história de Blumenau revela-se como um conjunto de fatores indissociáveis da formação moral de um povo".

O projeto-de-lei visa a proteção desse patrimônio histórico e cultural, dispondo ainda sobre o procedimento administrativo a ser adotado pelo município no que diz respeito ao tombamento de bens móveis e imóveis situados no território municipal de reconhecida expressão e importância. "Com isto", ressaltou Vianna, "o município fica munido de instrumento legal e adequado para conseguir a preservação do patrimônio, disciplinando as medidas necessárias para evitar a deformação de aspectos havidos como inseparáveis

no presente, do pretérito".

"O processo de tombamento — esclarece a mensagem do Executivo só terá validade com a indispensável notificação da pessoa a quem pertence o bem em questão. Efetuado o tombamento, os bens deverão ser conservados e, em hipótese alguma, poderão ser demolidos, destruídos ou mutilados, ficando sujeitos à proteção e vigilância do órgão competente que poderá inspecioná-lo sempre que julgar necessário. Se verificada a urgência na realização de obras para a conservação ou restauração em qualquer bem tombado, e o proprietário comprovar insuficiência de recursos, o órgão público poderá tomar a iniciativa de projetá-las e executá-las".

O projeto proíbe ainda a execução de obras nas vizinhanças do imóvel tombado sem uma prévia consulta e necessária autorização do Poder Público municipal, se isto impedir ou reduzir a visibilidade ou ainda não se harmonizar com o aspecto estético e paisagístico do bem questionado. O cancelamento do tombamento poderá ser efetuado no caso de interesse público, a pedido do proprietário e se comprovado o desinteresse público na conservação do bem ou por decisão do prefeito municipal. Finalmente a mensagem estabelece que o Executivo providenciará a realização de convênios visando a efetivação do que está previsto na nova lei e que, até a criação do órgão próprio para a execução das medidas, estas serão tomadas pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural que será criado por decreto municipal.

OFICINA MARINHO

O Serviço de Confiança

MECANICA EM GERAL — CHAPEAÇÃO E PINTURA
RUA ARISTILIANO RAMOS, 762 — GASPAR — SC.

Prefeito visita órgãos na capital e faz reivindicações

O Prefeito Luiz Fernando Polli, de Gaspar, esteve esta semana em Florianópolis, quando visitou a Telesc, o DER/SC, a Celesc e a Diretoria Regional da ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos), reivindicando, em todos os órgãos, os benefícios reclamados pelos gasparenses, na forma de solicitações, algumas já apresentadas e esperadas há muitos meses.

NA TELESC

Na Telecomunicações de Santa Catarina (Telesc), o prefeito de Gaspar manteve contato com o diretor de Operação e Planejamento sr. Carlos Alberto Ganzo, reivindicando a instalação de novos telefones no município, para atendimento ao crescente desenvolvimento de Gaspar, para que sejam atendidos assim os constantes pedidos do comércio, indústria e particulares. Na oportunidade, foi informado, por aquele diretor, que este ano existem muitas dificuldades para o atendimento destas reivindicações, pois houve um sensível corte de despesas, devido a atual política de contenção.

Por outro lado, informou o sr. Carlos Alberto Ganzo que a Telesc tem em mente, agora, a implantação do seu "Plano de Telefonia Rural", que visa dar atendimento às regiões rurais do interior catarinense. Informou que o projeto foi levado esta semana mesmo, a Brasília, pelo presidente da Telesc, sr. Douglas de Macedo Mesquita para ser submetido à aprovação do Ministro Haroldo Correia de Mattos, das Comunicações. Acrescentou que, em sua primeira etapa, o plano beneficiará a quatro micro-regiões (entre as quais está incluído o município de Gaspar) e que, para a sua implantação, deverão ser gastos mais de dois milhões de cruzeiros. Incluída neste plano, está a reivindicação do Prefeito Luiz Fernando Polli, de atendimento, com a instalação de telefone público e aparelhos para discagem direta à distância (DDD), às seguintes localidades: Lagoa; Barração; Bairro Bela Vista; Poço Grande — Margem Direta; Poço Grande — Fundos; Gasparinho (Quadro); Gaspar Mirim; Gasparinho; Gaspar Grande; Gaspar Alto; Garuba; Carolina; Belchior Central; Belchior Alto; Belchior Baixo; Arraial dos Claudino; Arraial Central; Arraial; Alto Gasparinho; Alto Cananéia e Águas Negras.

No entanto, embora reconhecendo a importância do "Plano de Telefonia

Rural" e seus possíveis benefícios para o setor interiorano do município de Gaspar, o prefeito Polli pediu com prioridade o atendimento do setor urbano (onde se inclui também o Bairro Bela Vista), tendo em vista as necessidades, bem maiores, do comércio e indústria locais.

Também pediu a aprovação do pedido de instalação de novos telefones públicos ("orelhões") no centro da cidade, onde há um maior fluxo de pessoas (usuários), frisando, ainda a necessidade de que estes aparelhos operem também no esquema de discagem direta à distância (DDD), o que, por sinal, já está nos planos da Telesc.

NA ECT

Em seguida, Luiz Fernando Polli visitou a Diretoria Regional da ECT (Correios e Telégrafos), onde foi recebido pelo seu velho amigo Guido Alfredo Heissler, recentemente empossado no cargo de diretor-regional. Na ocasião, reivindicou a construção da nova agência dos Correios em Gaspar, explicando toda a situação que envolve este importante serviço ao público no município, desde que foi demolido o antigo prédio da ECT, com o atendimento sendo feito, provisoriamente, em uma pequena sala na Rua Coronel Aristiliano Ramos. Guido Heissler mostrou-se bastante interessado no problema, manifestando que a construção da nova agência é uma de suas preocupações, prometendo empenho no atendimento das reivindicações do povo gasparense. Também alegou problemas de contenção de despesas mas disse que a construção do prédio ficará em regime de prioridades, devendo ser efetivada até 1980.

Heissler concordou que, atualmente, a agência dos Correios em Gaspar, não oferece as melhores condições de atendimento, estando em prédio de pequenas dimensões, o que não condiz com o padrão de atendimento da empresa, em todo o país.

NA CELESC

Nas Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), onde foi recebido pelo engenheiro Djalma, responsável pelo setor de expansão das redes de energia elétrica e iluminação pública o Prefeito Polli indagou sobre os motivos da morosidade no atendimento das reivindicações de Gaspar, quanto à instalação da iluminação pública em diversas ruas da cidade já que tais solicitações foram feitas em setembro

do ano passado e até agora não foram atendidas pela empresa.

O engenheiro concordou que houve falha da empresa neste sentido, mas alegou que há atualmente, falta de material para a realização dos trabalhos. Contudo prometeu que tão logo haja material disponível, os serviços serão realizados.

A Prefeitura Municipal de Gaspar tem convenio com a Celesc, no valor anual de 150 mil cruzeiros (parcela da arrecadação destinada aos serviços de iluminação pública). O prefeito afirmou que a Prefeitura sempre cumpriu com esse acordo, e espera, em troca, um atendimento mais à altura (e mais acelerado), por parte da Celesc.

NO DER/SC

Por último, Luis Fernando Polli esteve no Departamento de Estradas de Rodagem (DER), onde foi verificar o porque do atraso na liberação da cota do Fundo Rodoviário Nacional a que os municípios tem direito por lei, referente ao quarto trimestre de 1978, e que até a presente data a Prefeitura não recebeu. A cota situa-se em torno de 139 mil cruzeiros.

Pediu também a liberação da primeira cota de 79, que venceu neste último mes de março. Atendido pelo engenheiro Victor, este prometeu encaminhar a reivindicação do prefeito de Gaspar, e prometendo empenho no atendimento das solicitações.

Bornhausen convidado para patrono.

Diretório protesta emitindo nota

Os academicos do curso de Direito da UFSC, que vão colar grau em julho próximo, decidiram por maioria de votos, escolher para patrono da turma o Governador Jorge Konder Bornhausen. Mas o Diretório Acadêmico do Centro Sócio-Econômico, que tem na Presidência o estudante Godofredo Salvador, discordou da decisão e emitiu uma nota, manifestando "nosso repúdio", porque a "Faculdade de Direito de Santa Catarina sempre foi e sempre teve isto como ponto de honra — uma verdadeira e gloriosa "casa da legalidade". Jamais compactuaríamos e seria uma afronta as nossas tradições históricas — com a ilegitimidade com o aplauso fácil e gratuito, com a consagração de tudo aquilo que viesse de encontro às nossas mais lídimas e queridas aspirações e anseios; não compactuaríamos, jamais, com qualquer medida ou atitude que viesse fulminar aquilo que mais prezamos: a democracia, o estado de direito, a liberdade humana".

A nota do Diretório Acadêmico do Centro Sócio-Econômico prossegue afirmando que "o sr. Jorge Konder Bornhausen foi "indicado" governador do Estado, sem povo e sem voto, sem

campanha e sem palanque; sem rádio e sem televisão. Sua unção à governança carece, pois, de um mínimo de legitimidade. Foi o seu nome imposto à população catarinense, que, boquiaberta, teve como única reação o espanto a estupefação, extorquida que foi o seu direito mais elementar de cidadania: o direito de voto. Esta imensa população não votou em ninguém. Impruseram-lhe o nome de seu dirigente maior, sem qualquer consulta que o legitimasse".

Por isso, diz o documento emitido pelo Diretório Acadêmico e que foi distribuído aos estudantes da faculdade, "não podemos concordar com tal escolha. Ela representa um golpe fatal, ardiloso e cruel em nossas mais gloriosas tradições. Consistiria numa arfentica traição. Seria atirar o nome de nossa faculdade na mais andrajosa e brutal trilha de mediocridade. Ao patrono da turma se homenageia. Vamos homenagear a ilegitimidade? Não, jamais. Se confirmada, iremos aos veículos de divulgação manifestar nosso repúdio mais veemente. Dizer à população que este posicionamento desonra a faculdade".

MC MARMORARIA
CARDOSO

Mármore, Granitos, Pedras Naturais, Marmorites, revestimentos e outros artigos do ramo. Ornamentos para jardins. Rodovia Jorge Lacerda, 1770 — Fone: (0473) — 32-0248 — Caixa Postal, nr. 73 — 89.110 — Figueiras — GASPAR — SC.